

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº: 0370/2012

Dados do Cliente

Empresa: **Projetos Ambientais**

Fone: (48) 3431 – 4542

Projeto: **FAMCRI**

Interessado: **Jader Lima Pereira**

Endereço: **Rua Jorge Lacerda, km 4,5 – Criciúma – SC**

Dados da Amostra

Data da Coleta: 05/03/12

Data de Entrada: 05/03/12

Período de Execução dos Ensaios: 05/03 a 22/03/2012

Descrição da Amostra: **Rio Criciúma**

Ponto de Coleta: **RC 01 – Nascente**

Coletores: **Rodrigo Bonfante / Patrick Mandeli (IPAT/UNESC)**

Hora da Coleta: 10:15

Condições climáticas: **Tempo bom no instante da coleta, sem chuva nas últimas 24h**

Vazão ($L.s^{-1}$): 10

Temperatura da amostra ($^{\circ}C$): 21,3

Temperatura do ar ($^{\circ}C$): 29,0

Código da amostra IPAT/UNESC: **Nº 62799**

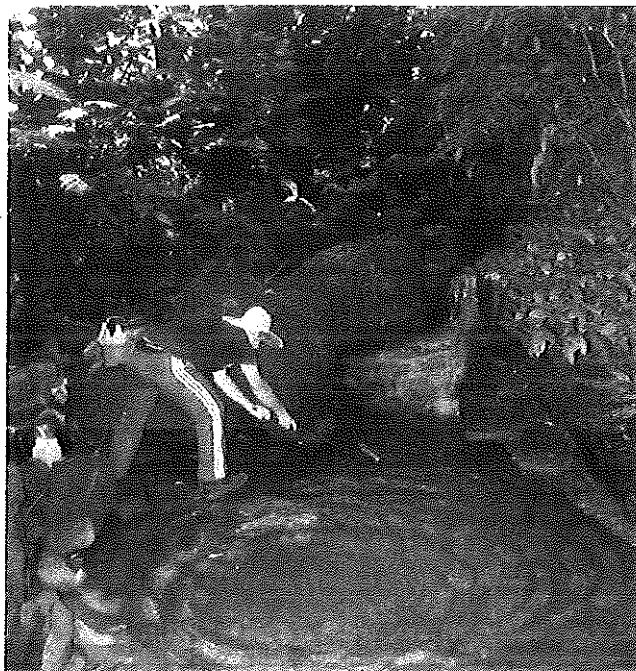


Figura: Ponto de coleta

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº: 0370/2012

Resultados das Análises Solicitadas

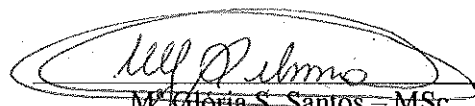
Parâmetro	Resultados	Valor Máximo Permitido ⁽¹⁾	Mínimo Detectável	Método de Análise
pH (21,3°C) RC	5,3	6,0 a 9,0	0,1	Potenciométrico
DQO (mg.L ⁻¹)	< 20	(Obs:2)	20	Refluxo fechado com dicromato / colorimétrico
DBO (mg.L ⁻¹)	< 1	5	1	Teste DBO por 5 dias
Detergentes (mg.L ⁻¹)	< 0,1	0,5	0,1	Colorimétrico
Chumbo (mg.L ⁻¹)	< 0,05	0,01	0,05	Espec. Absorção Atômica/Chama
Cromo Total (mg.L ⁻¹)	< 0,02	0,05	0,02	Espec. Absorção Atômica/Chama
Ferro Total (mg.L ⁻¹)	1,14	0,3 (Dissolvido)	0,02	Espec. Absorção Atômica/Chama
Manganês Total (mg.L ⁻¹)	1,60	0,1	0,01	Espec. Absorção Atômica/Chama
Fenóis (mg.L ⁻¹)	< 0,003	0,003	0,003	Colorimétrico/Extração clorofórmio
Fosfato (mg.L ⁻¹)	0,04	(Obs:2)	0,03	Colorimétrico
Nitrogênio Total (mg.L ⁻¹)	0,7	(Obs:2)	0,1	Macro Kjeldahl / Titulométrico
Óleos e Graxas (mg.L ⁻¹)	< 1	Virtualmente ausentes	1	Extração Soxhlet/Part. gravimétrico
Oxigênio Dissolvido (mg.L ⁻¹) RC	8,9	Não inferior a 5	0,1	Potenciométrico
Sólidos Totais (mg.L ⁻¹)	286	500 (Dissolvidos)	10	Gravimétrico
Turbidez (NTU)	2,8	100	0,1	Nefelométrico

Obs: (1) = Valores Máximos permitidos de acordo com a Resolução CONAMA Nº 357 de 17 de março de 2005 - Art ° 15º-. Para Águas de Classe 2.

(2) = Parâmetro não contemplado para esta resolução.

RC = Realizado em campo

Criciúma, 23 de março de 2012.


M. Glória S. Santos – MSc
CRQ XIII - 13300056
Responsável Técnico

Os resultados apresentados no presente relatório se aplicam somente à amostra ensaiada.

RELATÓRIO DE ANÁLISE Nº 084/2012 – AM 62804

Data da coleta: 05/03/2012	Data da entrada: 05/03/2012	Período de execução do teste: 20 a 22/03/2012
Empresa:	Projetos Ambientais – Ipat/Iparque – Projeto FAMCRI	
Endereço:	Rodovia Jorge Lacerda, Km 4,5 – Sangão, Criciúma – SC.	
Interessado:	Jader Lima Pereira	
Descrição da amostra:	Rio Criciúma	
Ponto de coleta:	RC 01 – Nascente	
Coletores:	Rodrigo Bonfante/ Patrick Mandeli	
Conservação e transporte:	Em frascos de polietileno refrigerados:	
Amostragem:	Simples	
Nº amostra:	077	

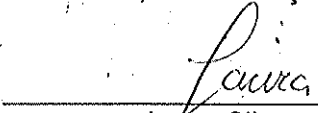
Resultados do teste de toxicidade aguda em FT:

FT	RESOLUÇÃO CONAMA Nº 357, DE 17 DE MARÇO DE 2005 Sessão II Das Águas Doces
2	Art. 14 - águas doces de classe 1 e Art. 15 águas doces de classe II a) não verificação de efeito tóxico a organismos, de acordo com os critérios estabelecidos pelo órgão ambiental competente, ou, na sua ausência, por instituições nacionais ou internacionais renomadas, comprovado pela realização de ensaio ecotoxicológico padronizado ou outro método cientificamente reconhecido.

Fator de Toxicidade (FT): representa a primeira de uma série de diluições de uma amostra na qual não mais se observa efeito tóxico agudo aos organismos-teste, nas condições prescritas pela portaria Nº 017 – FATMA de 18/04/2002.

Metodologia de análise ABNT NBR 12713 (Daphnia).

Criciúma, 23 de março de 2012.


Jádria Silvano
CRBio 3 Nº 28171-03